RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 26 de Julho de 2025

Rafaela Silva é desclassificada no judô e perde a medalha de bronze em Paris

OLIMPÍADAS 2024

Danilo Figueiredo | Rufando Bombo News

A judoca Rafaela Silva ficou em quarto lugar e perdeu a medalha de bronze nas Olimpíadas de Paris 2024. Enfrentando a japonesa Haruka Funakubo, nesta segunda-feira (29), a brasileira foi desclassificada por uma projeção de cabeça no tatame e ficou sem subir ao pódio.

Rafaela entrou no tatame empolgada e focada para buscar o bronze. Ela foi para cima assim que recebeu o comando do árbitro de início do combate. A brasileira quase encaixou um uchi-mata logo no começo. Buscou uma projeção para chegar na finalização, sem sucesso. Rafaela recebeu um shido (punição) na sequência, mas a japonesa também foi punida por falta de combatividade pouco depois. A carioca buscava a luta, chegava perto de encaixar golpes e transição, mas Funakubo se defendia bem.

O combate foi para o Golden Score. A disputa era tensa, com muita briga pela pegada. Rafaela tomou nova punição por falta de combatividade e se viu pressionada. Ainda assim, tinha dificuldades para obter a manga e projetar a japonesa. Após tentar derrubar, a brasileira quase foi pega numa chave de braço. Rafaela arriscou um uchi-mata, sem sucesso, e Funakubo buscou a transição. A carioca se defendeu e demorou a se levantar, aparentemente com dores nos olhos. Após uma longa interrupção, Rafa foi pra cima, mas não conseguia derrubar.

Com 4min26s, veio uma punição para a japonesa por movimento ilegal. A próxima punição poderia definir a luta para qualquer um dos lados. E ela veio para Rafaela. Ao tentar uma projeção, a brasileira mergulhou a cabeça no tatame, o que é proibido. Após revisão de vídeo, foi confirmada a técnica ilegal e Rafaela foi desclassificada.

Na semifinal, Rafaela Silva perdeu um jogo tenso contra a sul-coreana Mimi Huh, atual campeã mundial. Ela quase sofreu um waza-ari logo no início, mas o árbitro voltou atrás na pontuação após revisão em vídeo. A partir daí, a disputa se resumiu a entradas de queda de Huh, defesas da brasileira e tentativas frustradas de encaixar uma finalização.

O confronto foi para o Golden Score, onde Rafa se viu pressionada ao receber seu segundo shido (punição) por falta de combatividade. A carioca quase conseguiu uma projeção, mas Huh defendeu por pouco. Logo depois, foi a sul-coreana quem encaixou uma imobilização. Ela segurou por 10 segundos, conseguiu o waza-ari e garantiu a vaga na final. Foi sua quinta vitória em cinco confrontos com a brasileira.

Antes da semifinal, Rafaela Silva fez bonito nas preliminares. Venceu a turcomenistã Maysa Pardeyva por ippon nas oitavas, com chave de braço, e a georgiana Eteri Liparteliani por ippon automático nas quartas, com menos de dois minutos de luta.